Medicina Veterinária

SÍNDROME DILATAÇÃO-TORÇÃO-VÓLVULO GÁSTRICA EM CÃO - RELATO DE CASO

Luany Gabriel Mendonça - Graduanda do 9º Período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Lucas de Souza Pereira - Médico Veterinário Residente da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Gabrielle Guerreiro Cumpre Cezário - Médica Veterinária Residente da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, FZMV/UFLA

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora orientadora, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A síndrome dilatação vólvulo-gástrica, ou torção gástrica, se refere ao aumento anormal de volume do estômago, devido ao acúmulo excessivo de gases seguido de rotação em seu eixo mesentérico. É uma condição aguda que necessita de tratamento de emergência, pois do contrário pode levar o paciente ao óbito. Possui etiologia idiopática, porém exercícios após a ingestão de grande volume de alimento, pode ser fator predisponente. A distensão gástrica causa compressão das veias cava caudal e porta, trazendo distúrbios circulatórios de hipoperfusão em órgãos. O diagnóstico é realizado por meio da apresentação clínica, histórico e radiografia. O tratamento consiste, primeiramente, na estabilização do paciente, seguido de intervenção cirúrgica. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão que foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA) diagnosticado com torção gástrica. A paciente era uma fêmea, da raça Pastor Alemão, 8 anos e, no atendimento, encontrava-se prostrada e com abdome distendido, dado isso foi levada para o centro de terapia intensiva. Foi realizada radiografia de emergência confirmando-se torção gástrica. Mediante o diagnóstico, a paciente foi encaminhada para tratamento cirúrgico, sendo realizada, inicialmente, sondagem para esvaziamento gástrico. Em seguida iniciou-se a celiotomia exploratória, não sendo observada torção. Após, realizou-se palpação, não sendo encontrados corpos estranhos. Assim, realizou-se a técnica de gastropexia de dobra muscular que compreende a incisão na camada seromuscular do antro gástrico, bem como na parede ventro lateral abdominal direita, seguida por aproximação e sutura das estruturas, certificando-se que a porção muscular de ambas as partes se encontram em contato. Foi usado padrão simples contínuo e fio Vicryl 2-0. Pós cirurgia, foi receitado, via oral, antibioticoterapia b.id., laxativo b.i.d., antiinflamatório t.i.d., sendo estes durante 5 dias; e, durante 7 dias, antifisético t.i.d. Além disso, foi indicado uso de roupa cirúrgica em tempo integral e de pomada antibiótica tópica após limpeza da ferida com gaze e solução fisiológica 0,9% diariamente. O retorno foi agendado 12 dias após cirurgia, para avaliação e retirada dos pontos. Conclui-se que a torção gástrica é uma afecção que pode culminar na morte do paciente, sendo necessária abordagem rápida e precisa, a fim de aumentar significativamente as chances de sobrevivência e possibilitar prognóstico favorável ao animal.

Palavras-Chave: gastropexia, dilatação gástrica, torção gástrica.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/molQ8ZA1iAs